

A concepção de uma estratégia de novos financiamentos externos inclui uma avaliação exaustiva de opções de potenciais novos financiamentos de [fontes concessionais](#) e [não-concessionais](#), assim como possíveis entradas de [donativos](#), focando na melhor maneira de mobilizar o financiamento com a mais alta qualidade para apoiar prioridades nacionais de desenvolvimento e assegurar a sustentabilidade da dívida.

Para ajudar os países a avaliar a qualidade dos recursos externos, DFI desenvolveu uma metodologia de avaliação com base em concessionalidade, condicionalidades, calendarização, flexibilidade dos recursos, tipos de financiamento, foco em sectores/projectos nacionais prioritários e outros critérios de políticas e procedimentos.

Um resumo das principais questões para concepção de estratégias encontra-se em [Aspectos Analíticos Chave para o Financiamento Externo Público](#)

e [Diversificação das Fontes de Financiamento do Desenvolvimento](#)

Para ajudar os países a fortalecer a sua capacidade nesta área, DFI desenvolveu [materiais e manuais de formação](#) pormenorizados, conduziu [pesquisas e análises](#) e presta [serviços consultivos](#).

Últimos trabalhos da DFI que foram feitos nessa área:

[Janeiro-Fevereiro 2013 – Missão Sudão do Sul](#)



24-26 Maio 2016 [Reunião do Conselho de Trabalho da Comissão Sul-Sul sobre Financiamento](#)



25-28 Junho 2016 [Missão de Gestão da Dívida \(GIDA\) do SIDA](#)



29-30 Setembro 2016 [Reunião do Conselho Sul-Sul sobre Financiamento Inovador](#)



25-26 Outubro 2016 [Última missão do PRQ PRME à Etiópia](#)



05-10 Novembro 2016 [Missão da ODI registada na República da Sudão do Sul](#)



06-07 Dezembro 2016 [Reunião de Trabalho da Comissão Sul-Sul sobre Financiamento Inovador](#)



08-10 Fevereiro 2017 [Missão da GIDA da Autoridade Gine](#)



09-10 Março 2017 [Reunião do Conselho Sul-Sul sobre Financiamento Inovador](#)